

# Diário de Lisboa

Propriedade da **RENASÇENÇA GRÁFICA**  
Redacção, composição e impressão  
**RUA LUZ SORIANO, 48**  
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
Endereço telegraphico: **DIBOIA**

Administrador: **MANZONI DE SEQUEIRA**  
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 5.º  
Redacção e Impressão: **DIBOIA**

**DIRECTOR**  
**JOAQUIM MANSO**

Propriedade da **RENASÇENÇA GRÁFICA**  
Redacção, composição e impressão  
**RUA LUZ SORIANO, 48**  
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
Endereço telegraphico: **DIBOIA**

Principal Central de 1880 L

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**S**INTRA, essa cataracta de verdura, descendo os alcantilados da serra, mansão romantica de sombras, fontes e flores, local eleito de poetas e de almas sensíveis, está na iminencia de ser vítima dum atentado de leza-beleza, que tráz justamente indignados os seus habitantes e visitantes.

É o caso que, mesmo á entrada da vila, no Largo do Arrabalde, como partico maravilhoso da *faerie* vegetal, existe, ha trinta anos, um lindo e edenico jardim, verdadeira *corbeille* de flores, onde sabe bem a quem vai de Lisboa refrescar um pouco os olhos da pó da jornada, preparando assim o espirito para a gloriosa ascensão da floresta. Esse jardim que, em seu tempo, foi coisa digna de se ver, tratado com esmero pouco a pouco foi caindo em decadencia. A erva invadiu os canteiros, esmoreceram, nos arbustos, as camelias, vermelhas como corações, e até as rosas, delicadas como borboletas de primavera, morreram uma tarde, para não mais ressuscitar. Disse-se, e talvez fosse verdade, que não havia verba para pagar a um jardineiro. Mas os sintreses, com inabalavel esperança, esperaram meliores dias para o seu triste jardim. E neste doce engano viviam, quando, a subitas, se apregou o boato de que o infeliz jardim ia ser destruido, cortado cerca, para no seu local se construir uma garagem de camions e material de automoveis. Ninguem acreditou. Veio porém, a saber-se que no ministerio das Obras Publicas, por sugestão dum funcionario das estradas do concelho de Sintra, a malfetoria tinha sido aprovada.

Irá ella por diante? O *Diário de Lisboa* revelando este estranho caso, corrobora a petição já dirigida ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, com apoio dos illustres artistas srs. Raul Lino, Norte Junior, Faria da Costa, Adriano Costa e Julio Fonseca, no sentido de se impedir semelhante desmando.

Porque não constituir um grupo de "Amigos de Sintra", que faça da sua beleza um culto sagrado de respeito, de poesia e de arte?

\*\*\*

Já se encerrou o prazo para entrega de obras destinadas ao VII Concurso de literatura colonial, devendo o respectivo juri reunir-se na primeira quinzena do proximo mez e sendo os premios a attribuir num total de vinte e dois mil e quinhentos escudos.

Os livros entregues, distribuidos por trez categorias, são em numero de 27 e alguns deles aparecem assinados por nomes conhecidos das nossas letras e na actividade ultramarina.

De registar é o aparecimento de jornalistas entre os concorrentes, Julio Quintinha, Luiz Teixeira e o nosso camarada Mauricio de Oliveira apresentaram os trabalhos que a critica e o publico já consagrara.

Os dois ultimos acompanharam na sua viagem o sr. ministro das Colonias e as suas obras reflectem as impressões e os ensinamentos colhidos nessa peregrinação por terras africanas.

## PERIGO SEMPRE

A Conferencia Imperial Colonial, que se reúne em Lisboa, para tratar de assuntos que se prendem, essencialmente, com a situação financeira dos nossos dominios e provincias ultramarinas, sob o ponto de vista orçamental, não tem aquela transcendencia das Conferencias Internacionais, nem terá repercussão lá fora, visto tratar-se de negocios internos de um país, cuja administração colonial não é consequencia de mandatos, mas de seu proprio direito historico, perpetuo e indiscutivel.

A Conferencia não versará, porém, apenas as questões de orçamentologia, dentro do legitimo proposito de estabelecer o equilibrio entre a receita e a despesa — base da saúde financeira e economica de cada uma das nossas possessões.

A reunião do ministro com os altos funcionarios governadores reveste por isso uma importancia que é desnecessario acentuar.

Trata-se de um plano unico, o que não significa processos identicos, visto cada provincia ou dominio possuir o seu caracter proprio, diremos que a sua fisiologia moral, economica e politica, inadaptable a processos de administração em tudo similares.

O plano unico — até através do equilibrio dos orçamentos previstos — será o da defesa colectiva do nosso Imperio. O Imperio Colonial português é o unico do mundo por si proprio criado, á força de sacrificios após as inspirações colonizadoras, e não herdado ou adquirido em segunda mão.

\*\*\*

E de defesa — porquê?

Correm as nossas Colonias perigo? Alguma delas em especial?

Perigo directo e immediato de absorção efectiva, por transferencia de dominio ou por ardis das armas e da diplomacia — não.

Já escrevemos aqui ha dias que cada um pode ter as ambições que quizer, por mais inverosimilms ou audaciosas, por mais claras ou por mais disfarçadas, haja as afirmações ou os desmentidos que houver. O nosso Imperio Colonial tem uma posição unica no mundo das Conferencias; é inalienavel por natureza.

Não corre perigo algum directo o Imperio Colonial português.

Mas, hoje, dadas a estrutura dos povos, a sua mecanica de acção, os processos de dominio e condominio — a absorção de territorios, quasi impossivel por força de armas ou pelo imperio de circunstancias, sobretudo tratando-se de possessões historicas, faz-se pela infiltração, que diz, pela conquista lenta de tratos e de concessões, pela «posição» de facto, pela presença.

É' sob este aspecto que as nossas Colonias, algumas pelo menos, oferecem perigo.

Perigo sempre.

\*\*\*

A emigração do continente para as possessões ultramarinas — as ricas e de larga extensão territorial — tem sido combatida por alguns.

Enviar para Angola ou para Moçambique grupos isolados de colonos corresponde — diz-se — a aumentar a miseria, sob uma avalanche de desluzões, após sacrificios. E será assim, por agora, e pelo sistema de colonização improvisada e em grupinhos de aventura.

Mas uma politica sábia orientar-se-á no sentido de as nossas colonias serem repovoadas de colonizadores metropolitanos, portugueses — e não estrangeiros —, após uma preparação metódica, pelo espirito e pelos meios materiais, e apoiada em realidades e não em sugestões fallíveis.

Não ha outra maneira logica, e até tradicional, de atenuar o «perigo sempre».

Quando se poderá chegar a essa infiltração natural e defensiva?

Eis o que depende da politica de equilibrio financeiro, um plano unico servido por processos que podem não ser os mesmos, e que certamente a Conferencia Imperial Colonial vai encarar.

Os capitais nacionalizam-se; os individuos, não.

O mundo vai chelo de ameaças, que nem sequer se sabe como se concretizam, e até onde chegam. As historias de «mandatos» não são com Portugal, neste aspecto simples observador. Mas já não se pode dizer a mesma coisa de ambições, aparentemente legitimas de colonização estranha, em massa, processo indirecto de absorção, pela força do numero influente.

E não nos parece mal, pois, encarar a possibilidade — com a qual a população metropolitana bem pode e o Tesouro publico tambem não correria risco — de repovoar, em puro espirito colonizador, as nossas possessões, quando o momento chegar, em segurança, mas o mais depressa possivel...

**F**OMOS procurados por um grupo de homens — todos chefes de familia — que desejam trabalhar e ganhar a sua vida honradamente. Supomos que não vigora em Portugal lei alguma que obrigue seja quem for a morrer de fome Portugal é um país nobre e a justiça não é desconhecida, dentro das suas fronteiras.

O facto de um individuo haver sido deportado politico pode, acaso, envolver inibição para ganhar o pão dos seus, desde que se abstenha de actividade revolucionaria?

Existe uma lei a favor do desempregado — lei inspirada no desejo de amparar as victimas da crise actual.

Haverá nela qualquer disposição desumana que seja o contrario do seu espirito, tão conciliador e compassivo?

Desde já, fazemos votos para que se proceda á sua revogação, porque não se concebe que, por uma amnistia se abram as portas da Patria, sem se garantir nos amnistiados a possibilidade de viverem sem apelar para a caridade publica.

\*\*\*

**O**TESTAMENTO de Pedro Gomes da Silva, que foi um trabalhador dedicado e um industrial de larga iniciativa, constituiu um documento revelador das suas qualidades de caracter e dos seus sentimentos caritativos.

Deixando oito mil contos a varias instituições de beneficencia, entre ellas aos hospitais civis, o falecido deu um exemplo que bem merece ser posto em relevo.

Ha pouco tempo um português, Rovisco Pais, que a Imprensa e a opinião justamente consagraram depois da sua morte, deixou igualmente aos hospitais alguns milhares de contos.

O seu caso e o de Pedro Gomes da Silva são dos que exigem as homenagens da Patria de que foram verdadeiros benemeritos.

\*\*\*

**A**TÉ ao proximo mês de setembro as bandas regimentais da guarnição de Lisboa tocarão nos nossos passeios publicos. A população da capital vai assim ter mais uma diversão que está nas suas tradições e perfeitamente se coaduna com as suas tendencias.

Os concertos devem realizar-se, em dias a determinar, das 16 ás 18 horas, passando algumas das bandas a tocar no Jardim Zoologico e no Jardim da Estrela.

\*\*\*

**A**ASSEMBLEIA geral da Associação de Socorros Mutuos dos Empreitados no Comercio e Industria teve a amabilidade, que agradecemos, de saudar, na sua ultima reunião, o *Diário de Lisboa*, pela cooperação desinteressada que o nosso jornal tem dado aquela prestimosa agremiação.

\*\*\*

**O**SR. ministro dos Estrangeiros deve ter ainda hoje uma importante conferencia com o chefe do Governo acerca do conflito aduaneiro que se suscitou com a França.



Mundanismo

Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Domingas da Cunha e Lorena, D. Adalgiza Nogueira Pereira de Matos, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Berta Maria da Cunha e Menezes, D. Maria da Graça de Vasconcelos Guimarães de Lencastre, D. Maria Júlia de Brito e Cunha de Avelaz e Oliveira, D. Maria Regina Ferraz Henriques e D. Maria Flávia Guimarães de Eça Leal.

A Caridade

Chá mah-jong

Durante o chá mah-jong de caridade que se realiza na tarde de segunda-feira próxima no Pavilhão de Exposições, do Parque Eduardo VII, haverá também dança, que será abrandada por uma eximia orquestra "jaz-band".

Os bilhetes de admisión são no preço de 20000 (incluindo o chá) e de 10000, se entrada, e requisitam-se pelo telefone 2.7523.

Recita por amadores

Na segunda parte do sensacional programa da recita de caridade por amadores que se realiza em São Carlos na noite de 10 do corrente, haverá ainda os números «dama Scotch» pela menina Maria Tereza Ortigo Ramos Jorge, «Valsa» da autoria do menino Tomas Plácido de Melo Breyner (Mafra), tocada pelo autor e «dançada» pela menina Tereza Morale de los Rios Froes, terminando por um balado em que tomarão parte 24 meninas e meninos.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante recita devem ser requisitados quanto antes pelo telefone 2.4324.

Na Estufa Fria

O concerto de caridade, da orquestra de camara sob a regencia do maestro dr. Ivo Cruz, anunciada para a tarde de 11 do corrente, na Estufa Fria, fica transferido para a do dia 20 do corrente, devendo os bilhetes ser requisitados pelo telefone 2.7097.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás sessões neste belo cine:

Condessa de Almeida Araújo, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ortigo Ramos Jorge, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Helena de Araújo Duarte Silva, D. Diva de Andrade, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Palmira Lucas Torres, D. Margarida Vicente Ribeiro, D. Lidia de Vasconcelos Saiegado, D. Maria Amalia Lucas Torres Farinha, D. Albertina Farinha Formigal, D. Emília Pinheiro de Castelo Lopes, D. Deolinda Gomes Coelho, D. Deolinda Galhardo, senhora de Luis Grandela, D. Maria Antonia de Sousa Pires Bobelo, D. Corina Rosa Lima, senhora de Frederico Pavão, D. Elisa de Oliveira Saldanha, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, etc.

Em visita

Regressou de Madrid á sua casa de Benfica, acompanhada da sua esposa a sr.ª D. Maria Berens Freire Meuninho, o sr. dr. Mario Moutinho.

Doentes

Da Maternidade Benedita saíram comlamente bem, depois de partos muito felizes, as sr.ªs D. Sara Vidal Hopper, D. Maria Antonia Hopper de Sousa Ribeiro e D. Maria Leonarda Pessanha do Lago Casimiro, tendo sido como medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

O invento dum portuguez

O sr. Reis de Carvalho (Filho) teve a amabilidade de lhe mostrar-nos um instrumento musical da sua invenção a que deu o nome de «Guitarrola» e que é, porque o vimos e ouvimos, interessantissimo, á todos os respeito. Tem sobre os instrumentos de cordas conhecidos até agora, a vantagem de ser concomitantemente melodioso e harmonico, o que permite executar-se nele o canto e o acompanhamento no mesmo tempo.

Acresce a circunstancia, que mais o valorisa ainda, de se tratar de um instrumento de invenção e factura puramente portuguesa.

Inscreva nas suas despesas indispensaveis a aquisição do "Diario de Lisboa mensal", de que sai o 1.º numero de 1 a 5 do corrente mês.

Mobílias de escritorio BARBOSA & COSTA, Ld. L. R. Bordalo Pinheiro Telefone 2.3562 Decorações

O CAMPEONATO DE "FOOT-BALL,"

OS RESULTADOS DE ONTEM alteraram a classificação

Com os resultados da jornada de ontem dá-se a circumstancia de três «teams» marcharem á cabeça do Campeonato com igual pontuação: Sporting Benfica e Belenenses. De forma que tem de realizar-se, no dizer feliz do critico do «Diario de Noticias», um «III Campeonato»... de três, para apurar definitivamente o Campeão.

E, no entanto, é nossa modesta opinião, o estado actual da classificação representa com verdade o valor dos concorrentes á competição.

No inicio do campeonato, os «leões» exhibiram-se de maneira que nos fizeram acreditar no seu triunfo final. Mas ultimamente adorneceram sob os louros cultivados.

O Benfica e o Belenenses, principalmente este, que não foram felizes nas primeiras jornadas, viram o futuro carregado, e começaram pacientemente, conscientemente, construindo a posição que neste momento disfrutam. O Benfica tem tido, mesmo, altos e baixos.

Tudo indica que se terá de recorrer aos jogos de desempate, que darão cases chelas, mesmo em dias de semana... No entanto, a ultima tarde de jogos, pode ainda trazer a resolução do campeonato.

Quem marcha, neste momento, mais confiadamente para o titulo, é o Benfica. Luso no seu terreno. Ao Sporting e ao Belenenses falta ainda um jogo que se pode dizer difícil, em favor: o primeiro jogará contra o Carcavelinhos, na Tapadinha, e o segundo contra o União, em Santo Amaro.

De qualquer forma, têm sido os três «teams»—Belenenses, Benfica e Sporting—os que melhor se portaram no campeonato, mas não deve esquecer-se a actuação do Barreirense, do Carcavelinhos e do Casa Pia.

O Carcavelinhos e o Casa Pia, com «teams» cheios de mocidade e energia, estão em fase de progresso. O União foi o grupo que deu pior conta de si no torneio, porque o Luso ainda não tem classe para competições de tanta monta.

O Belenenses derrotou o Sporting por 2-0, e poderia ter sido derrotado. E', pelo menos, a conclusão que nós extraímos das criticas do encontro, nós, que lê não estivemos.

O critico do «Noticias» dá um dominio grande dos «cazes» no primeiro tempo, só com uma ocasião de «goals» para o Sporting, e vantagem absoluta

do, «leões» na meia hora inicial da segunda parte, pelo que se vê que não tiveram «chances».

O critico do «Seculo» começa por dizer-nos o que foi o desafio: «jogo duro, duma dureza que ultrapassou, em muito, os limites do aceitavel, desportivamente». Pelo seu relato, vê-se, dum modo geral, que o Belenenses marcou vantagem no primeiro tempo.

Mas... a segunda parte ofereceu a reacção desesperada, formidavelmente vigorosa, do Sporting, e de tal modo que o Belenenses teve de consentir o dominio dos «leões».

Neste espaço de tempo é que o Sporting poderia ter construido o resultado a seu favor, até porque realizou remates que mereciam o prémio dum «goal». Mas o Sporting não teve sorte. E foi o Belenenses que fez mais um «goal» decidindo o assunto. Ha quem diga que o desafio das Salecias devia ter acabado por um empate, mas... Para, o Belenenses, o jogo das Salecias viverá como grata recordação, e para o Sporting fica ao menos a lembrança dessa colossal meia hora de vontade e energia.

Nas Amoreiras, o Benfica derrotou o Casa Pia por 4-1.

Apesar do vento soprar fortissimo e do Casa Pia jogar a favor dele, o Benfica fez um «goal» no primeiro tempo, tendo-se Roquete batido a si próprio. Ambos os «teams» jogaram com muito apego á luta, mas os «vermelhos» mostraram sempre maior categoria, e a segunda parte transformou-se, por vezes, n sessão de pontapes á baliza de Roquete. Houve um momento em que o resultado do jogo esteve indeciso. Foi na altura em que o Benfica ganhava por 2-0, e o Casa Pia pôs o resultado em 2-1, com o auxilio de Pedro da Conceição.

Após esse «goal», as forças equilibraram-se por escassos momentos; e o Casa Pia deu sintomas de grande fé, que desapareceu com o terceiro ponto dos «vermelhos».

O União, no seu campo, dominou o Luso, vencendo por 2-0.

O Barreirense teve dificuldade em se desembaraçar do Carcavelinhos. O resultado foi de 2-1.

Este jogo foi cortado por incidentes muito desagradaveis, chegando o arbitro sr. Leal de Oliveira a ser agredido, o que não podemos deixar de reprovar.

E eis como passou a jornada de ontem.

T. S.

O CONSECUTIVO TRIUNFO

obtido pela Companhia Brasileira Tró-ló-ló no

COLISEU

com a tipica e deslumbrante revista

SALADA DE FRUTAS

HOJE — 2 sessões — HOJE A's 20,30 e 22,45

É opinião geral que a revista «Salada de Frutas», incontestavelmente o maior sucesso da Companhia Brasileira Tró-ló-ló, satisfaz os espiritos mais exigentes, as pessoas mais habituadas a ver os grandes espectaculos modernos que se apresentam no estrangeiro. É por esse motivo que o Coliseu se enche todas as noites da melhor assistência, que sabe de antemão que vai assistir a uma revista moderna, desmpepoada, deslumbrante de cenários, luxuosa de guarda-roupa, surpreendente de efeitos de luz, comica nas cenas hilariantes de comedia, encantadora nas fantasias coreograficas e na sua deliciosa e inesquecivel musica, primorosa de desempenho e que é, no

seu conjunto, uma das mais harmoniosas e mais belas manifestações do bom gosto e da tecnica prodigiosa do teatro moderno que ainda nós se tem apresentado.

Além de que a sua festão caracteristica de revelação do folclore brasileiro, nas suas canções e danças, até hoje desconhecidas em Portugal, a torna, só por si, a peça que mais curiosidade desperta.

Os preços são popularissimos, podendo todos, ricos e pobres, ir vê-la hoje e todas as noites ao Coliseu, limitando-se, por exemplo, a geral a 2850. Duas sessões — ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

No proximo domingo haverá uma grandiosa «matinée».

Tauromaquia

Toiros de morte

Seis toiros lidados e estoqueados por Marcial, Armillita Chico e Ortega, com as suas quadras



LALANDA O FEGA

Na tarde de domingo passado, no Campo Pequeno, a attitude do publico foi bem demonstrativa do ambiente que ha entre nós para a lide de toiros de morte. As aclamações feitas ás entidades superiores que contribuíram para a autorização foram um vibrante gesto de reconhecimento e as ovações continuamente dispensadas aos toureiros tiveram um quasi sempre um duplo sentido de justo entusiasmo.



Assim mata Armillita

A forma superiormente artistica como a lide decorreu, a segurança e coordenada cooperação de todos os lidadores deram impressionante nota das belezas que a lide espanhola encerra, bem so contrario dos delictes que se pretende assacar-lhe.

Toda a gente ficou content e talvez mesmo muitos daqueles que combatiam, sem conhecimento, as corridas á espanhola.

Grande ambiente, pois, para domingo, tanto mais que alteram Marcial, Armillita Chico e Ortega, extingando seis toiros de Pinto Barreiros.

Ja abriu hoje a bilheteira dos Restauradores.

A C. P. lembra ao publico que para assistir á tourada que se realiza no proximo domingo, 7, em Lisboa, com os mais famosos espadas, pode utilizar os bilhetes de fim de semana, que têm abtamento de 45 00, na viagem de ida e volta.

Estes bilhetes vendem-se desde sabado ao meio dia, e são validos para regressar de Lisboa até ao meio dia de 2.ª feira.

Bombeiros Voluntarios do Dafundo

Acaba de se organizar nos Bombeiros Voluntarios do Dafundo uma comissáo denominada «Grupada pré-material» que se propoz fazer no salão do seu ginnasio uma serie de festas cujo produto se destina á compra de um auto de pronto socorro.

A primeira realizacáo já no proximo dia 6, com um programa muito interessante do qual constam a representação de uma opereta em 2 actos, «Viuva alegre em Caracas» um acto de variedades, e um baile abrandado por orquestra jazz. A aludida comissáo é constituída pelos srs. Carlos Chaves, Joaquim O'Neill, José O'Neill, Eduardo Branco, Eugenio Branco, Carlos Fernandes, João Costa, Antonio do Valle Dominguez, Ernani Pita e Rui Freire.

O aniversario do Gremio do Minho

O Gremio do Minho incluiu no programa das comemorações do seu eximio aniversario a distribuição de um budo e de vestuario a crianças pobres, minhotas ou filhas de pais minhotos, que estejam em idade escolar. Agraecemos a amabilidade de ter sido contemplada com um dca vestuario, a distribuido no proximo domingo, uma sequencia protegida pelo «Diario de Lisboa».

CASA DO ALGARVE

No proximo sabado realiza-se na Casa do Algarve uma «matinée» a rigor com alguns numero de arte destinados a grande exito. Amanhã ás 21 e 30 reunem-se a assembleia geral daquelle associação.

Vinhos VALENTE COSTA

Floir de Liz Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429



**Publicações**

"Magazine Bertrand"

Saiu mais um numero do "Magazine Bertrand" relativo ao mez de abril ultimo, com uma col- laboração escolhidissima, como se pode con- cluir dos nomes que a littera: Eugenio de Castro, Julio Dantas, Cesar de Fria, Ferreira de Castro, Amancio Cabral, Salazar Carreira, Maria de Carvalho, Maria de Eça, Guedes de Amorim etc.

Salleimamos alguns dos artigos: O inquerito litterario intitulado «Como e quando se sentia escitor?»; Uma incursão nas Baleares; Uma ca- cada aos urso, em Abruzzo; Fozilja e a sua decadencia; A miseria do mundo; Como vivem 20.000 berlineses; Os dramas da espionagem; os servicos dos soviets, etc.

Em short text: reproduz, a cores, um belo quadro de Botticelli, e na capa outro de Carlos Doisl.

**Conferencias**

A' manhã, sexta-feira, pelas 21 e 30 realiza o jornalista sr. Bourbon e Meneses, na Univer- sidade Popular Portuguesa, rua Luiz Deroquet, a 6.ª conferencia da serie «Grandes figuras mor- als contemporaneas», dissertando acerca de Leão Tolstoi. A entrada é livre.

—Organizada pelo Comissáo de Iniciativa do Uniao Foot-Ball Lisboa, realiza o sr. dr. José Penha, na primeira quarta-feira pelas 21 e 30 horas, no salão de festas da Sociedade Phi- larmonica Alunos e Harmonia no Alto Santo Amaro, uma conferencia subordinada ao tema: «A Educação Física em Portugal e a influencia que lhe pode dispensar o Uniao Lisboa».

**Caminho de Ferro do Estoril**

A Sociedade Estoril, melhorando o seu servico combinado com a C. P. e a Compa- nie International des Wagons-Lits, determi- nou que, a partir de 15 de corrente, exa- minou que, para passageiros procedentes ou destinados directamente ao Estoril tenham as seguintes marchas:

N.º 801 rapido de luxo—partida de Alcantara ás 17 10, chegada ao Estoril, ás 17 e 32; n.º 802 tambem rapido de luxo—partida do Estoril, ás 11 e 35, chegada a Alcantara, ás 12.

**Campeonato de "box."**

A Federação Portuguesa de Box encerra no proximo dia 5, pelas 8 horas, a inscricao para o campeonato regional do Sul, I serie, de- vendo anunciar-se oportunamente o local, dias e horas da paesagem e da realizacáo da prova.

**Amadores cinematograficos**

Convocados por uma comissáo de socios, reune-se no proximo domingo, ás 13 horas, na rua da Esperança, 146, 1.ª, a assembleia geral da Associação dos Amadores Cinematograficos de Portugal.

**CASA PIA ATHLETIC CLUB**

No proximo sabado, realiza-se a festa mensal do Casa Pia Athletic Club, com baile até á madrugada.

**Excursões em grupos a Paris promo- vidas pela C. P. com demora de 7 dias naquela cidade e passelos a Fontainebleau, Malmaison, Versail- les e Saint Germain**

A Companhia dos Caminhos do Ferro Por- tuguizes contriu a organizar excursões a Paris com partida simultanea de Lisboa e Porto pelas combos ordinarios, com o mes- mo programa da 1.ª excursão.

PREÇO ESC. 2.250\$000.

A proxima excursão partirá no dia 31 do corrente regressando no dia 10 de Junho.

As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem fazer-lo, pelo bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando di- recto a paragens nas estações intermedias.

A inscricao está aberta: em Lisboa, no Es- critorio de Informaçoes da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto, na estação de S. Bento, onde o programa completo ex- pante, encer- ando-se no dia 24, ás 17 horas.

E' preciso pa porte.

Para informaçoes da provincia dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo—Es- tação do Rossio, 1.º andar, Lisboa ou á Dele- gação da Companhia no Porto—Rua da Ma- deira, Porto.

**ANUNCIO**

Pela 7.ª vara do Tribunal Comum da co- muna de Lisboa, cartorio do 3.º officio, se anuncia que no dia 9 de maio proximo, por 11 horas, na rua Augusta, n.º 166, 1.º andar, se ha de proceder á venda, em segunda pra- ca, por preço superior ao de metade da ava- liação, do direito ao arrendamento e tres- passe do respectivo estabelecimento, com todos os mobiliarios que contém, designa- dos no processo, o que tudo foi penhorado a Moreira, Limitada, nos autos de execu- ção que lhe move a firma Eugenio Alves, Limitada, para pagamento de 8.950\$490 e de- mais accrescidos legais.

São citados os credores incertos.

A 1.ª praça foi annunciada por editais e annunciados de 31 de março ultimo. A base da licitacáo é de 10.600\$000.

Lisboa, 29 de abril de 1933.

O escrivão,  
Eugenio Silva  
Verifiquei a exactidão.  
O juiz de Direito,  
Vasco Borges



Só com este receptor obterá as melhores audições  
**PHILIPS**  
Tipos 630 e 830 *Super-Inductance*  
Soc. Com. Philips Portuguesa  
Av. da Liberdade, 31.ª Lisboa Rua da Paz, 32 Porto

O MAIOR ACONTECIMENTO DOS ULTIMOS TEMPOS É A VENDA COLOSSAL DA  
**ROCHETA**  
A melhor cêra para dar brilho aos soalhos, moveis, oleados etc.  
A' venda nas drogarías e casas de moveis

**CASA AFRICANA**  
Estação de Verão  
Exposições das ultimas novidades em modelos de vestidos e chapeus para se- nhoras e crianças e em tecidos de lã, sedas e algodões.  
**TORRALCO**  
Acabamos de receber nova remessa, com novos padrões de grande novidade.  
Grandes novidades em tecidos leves de algodão, tais como: etamines fantasia, piqué, voile, robia voile, crepones, etc.

**Armazem de Moveis do Calhariz**  
DE  
**Paixão Carvalho, Limitada**  
Telefone 23.413 - LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28  
Papeis - Estofos - Decorações  
Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revende- dores. Mandam-se amostras aos clientes

**Predios PINTO DAS NEVES, L. DA**  
«Casa Cunha»  
Torna-se publico que por escritura de 30 de março findo, outorgada perante o notario EU- GENIO DE CARVALHO E SILVA, desta cidade, saíram desta sociedade os antigos socios Julio Casimiro Cunha, Antonio Pinto das Neves e Al- bino Moreira de Araujo, a qual continuou com o antigo socio Joaquin Santos e o novo socio Jayme Ferreira, entre quem assim ficou exis- tendo a mesma sociedade, os quais ficaram sendo os unicos gerentes, passando desde en- tão a sociedade a adoptar a firma Jayme Ferreira & Santos, Lda., em substituição da an- terior firma Pinto das Neves, Lda.  
Lisboa, 1 de maio de 1933.  
O ajudante do notario, Eugenio Silva  
Joaquim Costa

Con-pram-se para colocação de ca- pitais. Roclo, 74, 1.ª.

E' medico? Advogado? Profes- sor? Musico? Arquitecto? E' apenas um homem que deseja andar em dia com o seu tempo? Compre o «Diario de Lisboa», mensal, que sai de 1 a 5 do mês de maio.



**PARECE UM CARRO NOVO**

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.º o prazer de ouvir dizer: — «Mas é um carro novo!».

O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfa- ção, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

**DU PONT**  
BETHENCOURT BROS. LTD  
Rua Aurea, 132-138 - LISBOA  
SORIA, LDA.  
Rua Ferreira Borges, 9 - PORTO

**DULUX**  
O ESMALTE MILAGROSO

Um esmalte completamente novo para toda a espécie de superfi- cies, apresentando muitas caracte- risticas de superioridade sobre todos os esmaltes vulgares. DULUX diminui os gastos com a conservação e protege por ma- neira efficacissima os objetos em que é applicado.

Peça detalhes.  
**DU PONT**  
BETHENCOURT BROS. LTD.,  
Rua Aurea, 132 - 138 - LISBOA  
SORIA, LDA.,  
Rua Ferreira Borges, 9 - PORTO

**D. Ana Pires Teixeira Osorio FALECEU**  
A familia e amigas da sr.ª D. Ana Pires Teixeira Osorio participam o seu fale- cimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, ás 16 horas, da Calçada de Arroios, n.º 61, 2.º D., para o Cemiterio Oriental.

**NATAS**  
Manteiga sjsal fresca  
R. da Rosa, 159 — Leitaria  
Telef. 2 2264

# ESTRANGEIRO

**SORTES GRANDES?**  
Só a casa COSTA, LTD, as vende  
74-Rua de S. Paulo 74

**FALA-SE DE PAZ...**

## A Italia prepara-se para a guerra no mar?

ROMA, 4.—Na discussão do orçamento de Marinha, Bianchi frizou as condições especiais do Mediterraneo na costa africana, que poderiam muitas vezes tornar difficil o emprego de pequenas unidades.

E' pois necessario, para poder agir com segurança e em caso de guerra, garantir o abastecimento da frota, ter navios de grande tonelagem.

Ferreri salientou a necessidade de se estabelecer um conjunto de unidades capazes de constituir um perigo mesmo para uma potencia mais forte. Borges disse que as bases navais devem ser sempre mais bem organizadas, sobretudo as da Sicilia, Sardenha e Tripolitania, para proteger o trafico com o Levante.—(Havas)

**...e no ar tambem**

ROMA, 4.—O ministro da Aviação, general Belbo, discursando no debate sobre o orçamento do Ar, preconizou a doutrina do ataque aereo fulminante.—(Havas).

## Os poderes de Roosevelt para resolver a crise

WASHINGTON, 4.—A Camara dos Representantes aprovou o projecto de lei sobre as questões monetaria e a inflação da moeda, ficando desta maneira autorizada a emissão de 6 bilhões de dolares. Supõe-se, portanto, que o referido projecto fique definitivamente convertido em lei na proxima semana.

Roosevelt, nestas circunstancias, espera fazer economias superiores a 2 bilhões no proximo orçamento, em relação ao orçamento do ano fiscal presente, que termina em 31 de junho proximo.

As receitas provenientes da venda livre de cereja, segundo as receitas já arrecadadas, avallam-se num total anual superior a 250 milhões de dolares.—(United Press)

## Os japoneses vão iniciar a ofensiva contra os chineses

PEIPING, 4.—O representante da legação japonesa nesta cidade declarou que o exercito Japonês se encontra na disposição de iniciar dentro em breve a sua offensiva contra as forças chinesas.—(United Press)

**A politica do Manchukuo**

WASHINGTON, 4.—O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros do Japão informou oficialmente o embaixador dos Estados Unidos em Tóquio que o governo japonês assegura a politica de porta aberta no novo Estado Manchukuo.—(United Press)

## A missão argentina á Europa

PARIS, 4.—A missão comercial argentina presidida pelo vice-presidente da Republica, Julio Roca, partiu ás 11 e 45 para Madrid, devendo demorar-se all até ao dia 8, data em que embarca para Lisboa, onde chegará no dia 9. Durante a sua permanencia em Madrid, o sr. Julio Roca será hospede do sr. Alcalá Zamora, instalando-se no Palacio Nacional.—(United Press)

## O que nos emociona

Quando se é dotado de uma sensibilidade viva, delicada, artistica, o espirito ansia sempre por qualquer coisa nova que agite e que o chame ao gosto do belo, do atraente, do irresistivel.

Os irrequietos, os que procuram, os que mais ciosos vivem no mundo das grandes sensações são precisamente aqueles que tem maior difficuldade em encontrar o elemento preciso, concreto, capaz, enfim, de fazer vibrar intensamente o seu eu, a sua individualidade espiritual e artistica.

Aqueles que como nós tiveram desfilado no domingo e ontem perante a «Maison Louvre», no Rossio 106 e 107, devem sentir-se radiantes e estar, ainda hoje sob aquella deliciosa impressão de beleza e maravilha que as suas montras ofereciam mesmo aos mais exigentes.

A custo ali nos detivemos, tal era a affluencia de admiradores, e pudemos então

# A SITUAÇÃO ALEMA Von Papen voltou a declarar que a Alemanha não quer a guerra

BERLIM, 4.—Os jornais continuam a dar o maior relevo ás declarações feitas por Von Papen a lord Newton, dizendo que elas devem concorrer para esclarecer a opinião publica inglesa. Algumas das afirmações mais notáveis do vice-chancieir e que mais ruido produziram na Gran-Bretanha referem-se á «possibilidade duma guerra preventiva contra a Alemanha, por se temer que o renascimento interno do Reich mude o centro de gravidade das forças da Europa Central». Von Papen classificou os boatos a este respeito como um crime contra a Alemanha, contra a missão europeia que ella neste momento desempenha e contra a cultura occidental.

Garantiu que o governo mostraria no mundo donde partem e quais os motivos desses planos infernaes contra a paz.

O vice-chancieir, depois de dizer que a Alemanha prestou a todo o mundo um serviço que só a proxima geração compreenderá, em toda a sua grandeza, declarou que o Reich pretende igualar direitos para todas as nações, mas mediante processos legais e nunca pela força das armas.—(Americana)

**O problema dos sindicatos**

BERLIM, 4.—Hugenberg nomeou commissarios do Reich Wagner e Mollath, com poderes especiais para tomarem com respeito á Federação da Industria alemã e outras organizações Industriais medidas que assegurem o funcionamento normal da vida economica e socialmente para darem instruções aos sindicatos Industriais. A Federação da Industria alemã publicou um comunicado, definindo os poderes do seu presidente, cuja missão é pôr a Federação de harmonia com os fins politicos do governo, para fazer dela um eficaz instrumento no «quadro do ressurgimento nacional e economico».

A Federação friza a necessidade de se realizar esta reforma, tendo em conta a iniciativa privada dos patrones, tal como a dos operarios, e definiu esta reforma como uma «esintese entre a direcção politica e as necessidades economicas no interesse do Estado e da nação».

Formulada precisamente quando os hitlerianos reorganizam os sindicatos operarios, aquella declaração mostra a preocupação da Federação em constituir tambem acerca as novas bases a organização corporativa paralelamente ao movimento operario. E' preciso notar que esta accção se realiza sem que o partido nazi intervenha.—(Havas)

BERLIM, 4.—Em vista dos hitlerianos se terem apoderado dos sindicatos socialistas e atendendo a que os sindicatos ligados e liberais estão hoje espontaneamente inactivos, vai comegar a fusão daquelas organizações. E' de notar que já lhe deu resultado, não consultou o governo, especialmente os conservadores, porque sabe que Hugenberg foi sempre contrario ao socialismo.

A unificação das classes operarias permitia-

lhe fazer pensar na questão social todas as forças de populares que conseguem já hoje dissimular.

Esta demagogia ordenada é o traço mais caracteristico da revolução alemã e a accção que visa os sindicatos cria uma nova fase para a politica social na Alemanha.

O unico organismo que ainda não aderiu é o sindicato independente dos empregados do commercio, mas as negociações comecarão amanhã e devem ser coronadas de exito.

Assim se constituirá um sindicato unico erigido em organismo do Estado e que parece desde já capaz de assegurar a defesa dos direitos dos operarios mais effezamente que os antigos sindicatos.—(Havas)

**As desavenças com a Polonia**

VARSOVIA, 4.—As autoridades obrigaram a Associação dos Antigos Insurrectos Polacos a publicar uma «ordem do dia» em que se suspende a «grande prevenção ordenada para 21 de abril». Os insurrectos tinham declarado que até 3 de maio deviam desaparecer da União Popular Alemã e, com ella todos os alemães da Polonia. A situação atingira, assim, extraordinaria gravidade, inquietando o governo, que não desconhecia os preparativos militares dos insurrectos.

Não obstante, os alemães continuam a queixar-se de perseguições. Em vários pontos, os elementos germanicos foram maltratados nos ultimos dias, e varias reuniões que realizaram para comecar a festa do trabalho foram violentamente dissolvidas por grupos que assaltaram as casas onde os actos-festivos se deviam effectuar.—(Americana)

**Weimar pertence ao passado**

BERLIM, 4.—O Partido Nacional alemão resolveu denominar-se de futuro «Frente Nacional», pois que o Estado de Weimar fundado sobre os partidos pertence agora ao passado. A mesma organização reivindicava para os seus membros e camaradas a plena igualdade de direitos na politica economica e afirma a necessidade de se restabelecer rapidamente na Alemanha um solido estatuto juridico, conforme o ideal da antiga Prussia e do antigo imperio, que associava os deveres civicos á liberdade individual.—(Havas)

**A educação desportiva**

BERLIM, 4.—Von Tschammer, commissario dos Desportos, num manifesto que dirigiu aos desportistas alemães, declarou o seguinte: «A educação desportiva do povo alemão será conforme ao espirito dos que combatem para que a Alemanha se torne num Estado poderoso». Pela força encontrar-se-ão pessoas aptas a servir não só a causa dos desportos mas tambem a do espirito militar, tão necessaria actualmente.—(Havas)

**Dois politicos licenciados**

BERLIM, 4.—Foram licenciados Spel, presidente do governo de Coblenza desde 1920 e Bergeman, presidente do governo de Dueseldorf.—(Havas)

**Presos postos em liberdade**

BERLIM, 4.—Sob a cêrca de 4.000, o numero de presos postos em liberdade na Alemanha, nos dias 1 e 2 do corrente.—(Americana)

**O hitlerismo na Austria**

VIENA, 4.—O «Reichspost» toma nitidamente posição contra a viagem de Goebbels a Viena, attribuindo-lhe a intenção de falar em publico. «De modo nenhum—escreve aquelle organo christão-social—se poderin tolerar que o ministro dos Estrangeiros em exercicio se entregasse a qualquer agitação politica».—(Havas)

VIENA, 4.—Numa desordem entre racistas e cheimberens houve 12 feridos, 11 dos quaes hitlerianos.—(Havas)

**Tregua politica em Espanha?**

MADRID, 4.—O presidente do ministerio propôs á opposição uma tregua para a votação das leis constitucionais.—(Havas)

**O CONFLITO DO CHACO**

## O Paraguay está disposto a declarar a guerra

WASHINGTON, 4.—O ministro do Paraguay apresentou no Departamento do Estado um telegrama do seu governo, informando os Estados Unidos de que a posição do Paraguay no Chaco é mais forte do que nunca, e que se não declarou a guerra á Bolivia foi unicamente por consideração com os seus vizinhos.

No caso de não se fazerem novas diligencias, o Paraguay declarará formalmente a guerra.—(Havas)

SANTIAGO DO CHILE, 4.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros não hesitou de procurar restabelecer a paz no Chaco, apesar da nota da Bolivia, que declara não poder accellar as sugestões dos neutros para a suspensão das hostilidades e submeter o conflito á arbitragem, por etal colloquio aproveitar apenas ao Paraguay.

Os jornais comentam largamente a nitida boliviana e dizem não ser justificada a classificação de «pressão diplomatica» feita pelo governo de La Paz, á tentativa da Argentina, da Bolivia e do Chile, para um entendimento entre a Bolivia e o Paraguay.—(Americana)

LA PAZ, 4.—O governo entende que a consulta a uma terceira potencia, a respeito do Chaco, deixaria supôr que tanto a Bolivia como o Paraguay ignoram os seus proprios direitos e lutam sem saber porque. Defende tambem a tese de que nenhum tribunal pode delimitar a região contestada e que nenhuma nação deve impôr a sua vontade a outra.—(Americana)

## A situação em Cuba e a intervenção americana

WASHINGTON, 4.—Corre que o novo embaixador dos Estados Unidos em Havana recebeu o encargo de agir junto do governo cubano, no sentido de se restabelecer a normalidade politica. Tratar-se-ia duma intervenção amigavel, mas não deixaria de se evocar a famosa Emenda Platt. Assim se explicarían as recommendações da Junta revolucionaria dos cubanos residentes na America do Norte aos insurrectos da provincia de Oriente para que retardassem as hostilidades até á chegada do diplomata norte-americano.—(Americana)

## Foi arremessada uma bomba contra a catedral de La Plata

BUENOS AIRES, 4.—Um agitador arremessou uma bomba contra a catedral de La Plata, que sofreu importantes prejuizos. O autor do atentado foi preso.—(Americana)

**Normalidade constitucional**

BUENOS AIRES, 4.—Reabriu o Parlamento e foi levantado o estado de sitio.—(Americana)

## Iniciou-se nos Estados Unidos uma campanha contra os «gangsters»

NOVA YORK, 4.—Iniciou-se em todo o país uma activa campanha policial contra os «gangsters». Em Chicago, principalmente, têm-se effectuado numerosas prisões, entre ellas as de alguns chefes, como O'Donnell, que pretende resistir, chegando a fazer fogo, mas sendo immediatamente dominado.—(Americana)

**Chuva avermelhada**

POBLI, 4.—Em toda a Romagná tem caído uma chuva avermelhada devido a areas de origem vulcanica.—(Havas)

## Quereis dinheiro?

Jogal no

**Lama**

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Te. c. 2.400

**Odeon**  
HOJE A'S 21:15  
**A PROCURA DUM MILIONARIO**  
**ROMANCE DE AMOR**  
**E O BANDIDO MASCARADO**  
Grande successo de  
**AURORITA COBOS**

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa. — CINTRA

**CAÇADORES DE HERANÇAS**

## UMA OCTOGENARIA RICA

metida á força  
num asilo de caridade

Em fins de setembro ultimo foi internada num asilo de Caridade, pelo filho e pela nora, uma velhinha de mais de oitenta anos, com o unico fim de lhes ficarem com o pecunio de algumas centenas de contos que ella possuia.

Merece a pena relatar como o caso se passou.

Durante bastante tempo a pobre velhinha, que descende duma familia muito conhecida, residiu em Lisboa. Um seu filho, tendo casado em segundas nupcias com uma senhora residente no Alentejo, resolveu a certa altura, convencida a ir viver em sua companhia na terra alentejana onde fixou residencia.

A senhora aceitou e, pouco mais de um mes decorrido, convidaram-na a vir a Lisboa, a passeio, em companhia do casal. Alargou-se um automovel e vieram todos três em direcção a Carnide onde, contra a vontade da octogenaria, a deixaram, o filho e a nora, num asilo que all existe.

A desgraçada velhinha protestou, chorando contra a deshumana e inesperada attitude daqueles seus tão proximos parentes e declarou, alto e bom som, que tinha o sufficiente para viver sem necessidade de recurso a casas de caridade.

De nada lhe valeram, porém, os seus protestos.

Nas tempos faleceu-lhe o filho tendo a nora ficado com os papéis de credito que elle havia roubado á má. Um neto da infeliz, nascido do seu primeiro matrimonio, soube, porém, da situação da avó, e resolveu participar á Policia.

O sr. dr. Costa Reis, sub-director da P. I. C., encarregou o agente Anibal Costa de averiguar o fundamento da queixa e, ao cabo de varias investigações, foram ouvidas a octogenaria e a arguida. Esta começou por declarar que desconhecia que a sogra tivesse quaisquer valores. Mas acabou por entregar ao agente a chave dum cofre duma casa bancaria que disse não saber o que elle continha.

Uma vez em Lisboa, o agente Anibal Costa, encarregado das investigações, começou por officiar a varias casas bancarias, por determinação do sr. dr. Costa Reis, tendo encontrado e apreendido já nada menos de cento e tal contos. Faltia ainda abrir, um cofre em determinado banco, para se verificar o que elle contem.

A velhinha tem um rendimento de 3.000\$000 por mês.

Se não fosse a pericia com que as investigações foram conduzidas, seria difficil levá-las a bom termo.

**Não ha conjura austro-alemã**

VIENA, 4.—Nos circulos officiais desmente-se o boato de ter sido descoberta uma conjura austro-alemã organizada pelos nazis.—(United Press)

**Uma filha exemplar**

Foi presa Aurora Amorim, campo de Santa Clara, 90, 1.ª por ter agredido sua mãe Lauriliana Rosa Amorim, que teve de receber tratamento no hospital de S. José.

**A SESSAO DA CAMARA**

## OS CONFLITOS

nos mercados  
e os parques infantis

Na sessão de hoje, da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, depois de «provados a acta da sessão anterior e o ultimo balanete, o sr. presidente comunicou que o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira pediu uma licença de 60 dias, a fim de, com maior assiduidade, se poder entregar a outros trabalhos publicos de que está encarregado. O sr. Linhares de Lima propôs que, durante esse 60 dias, assumia a vice-presidencia da Camara o sr. major Salvaterra Barreto, ficando encarregado do peão de Engenharia o sr. capitão Gaspar de Oliveira.

Este vereador leu a conclusão do auto de averiguações por motivo dum conflito que se deu no Mercado 31 de Janeiro: «A Repartição, considerando a frequência de conflitos nos mercados, com prejuizo da ordem e da disciplina indispensaveis em tais estabelecimentos e atendendo a que o delinquento Alfredo Cardozo Quintas foi o provocador do conflito, é de parecer que lhe seja applicada a pena de expulsão, e á contribuinte Tereza Afonso de Oliveira a de 15 dias de suspensão».

O sr. Luiz Pastor de Macedo dissertou sobre as vantagens dos Parques Infantis e propôs a cedência, a titulo precario, a sr. D. Fernanda de Castro, como representante da sua comissão organizadora, da zona norte do pavimento inferior do Jardim de S. Pedro de Alcântara.

O sr. dr. José Dias Ferrão apresentou propostas no sentido de ser autorizado o presidente da Camara a interpor recursos de diversas colectas da contribuição predial.

O sr. Linhares de Lima propôs que aos funcionarios do Municipio seja concedida entrada gratuita nas bibliotecas, museus, palaeos, parques e nos outros recintos municipaes, excepto quando estejam concedidas a qualquer empresa, ou quando se trate de festas de beneficencia.

No final, o sr. major Alvaro da Salvaterra Barreto agradeceu a honra que lhe deram de o nomear vice-presidente da Camara, durante a licença do sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira; fez votos para que esta official volte em breve a assumir o seu cargo camaraeiro; e prometeu envidar todos os seus esforços para bem cumprir a sua missão.

Respondeu-lhe o sr. Linhares de Lima, que lamentou a ausencia temporaria do vice-presidente effectivo e fez o elogio do seu substituto.

**A politica em Oxford**

LONDRES, 4.—As autoridades universitarias de Oxford, inquietas com a actividade manifestada nestes ultimos meses pelas organizações rivais dos estudantes fascistas, resolveram pôr de novo em vigor o artigo do Estatuto Universitario, que proibe aos estudantes realisar reuniões politicas.—(Havas).

**O bandido Mascarado**  
Hoje Odeon

**NOS ALTOS ESTUDOS**

## O CAPITALISMO

tem de se modificar  
afirma Bento Carqueja

O prof. Bento Carqueja realizou, no Instituto de Altos Estudos, da Academia de Ciencias de Lisboa, com grande concorrencia, a terceira e ultima da serie de proleções que se propôs fazer acerca de «O Capitalismo—seu passado, seu presente, seu futuro». A de hoje versou sobre o futuro do Capitalismo.

O conferente começou por mostrar quanto é difficil fazer previsões, nesta materia, por isso que a estrutura economica e social das nações se tem modificado profundamente, como provam numerosos exemplos, que citou. O industrial, o politico, o tecnico não podem deixar de ponderar estas realidades e de se acomodar a ellas.

Referiu-se ao renascimento de instituições pertencentes a longinquo passado, tais como o regime corporativo, pelo que tem de ser imposta uma disciplina moral, intelectual, politica e profissional, que parecia abolida para sempre.

Na opinião de eminentes economistas, não é o capitalismo, nos seus elementos essenciais, que hoje se condena: condena-se o regime de livre concorrencia absoluta, no qual evolucio-nou, desde o seculo XVIII. Contingenciamento, qualidade, honorabilidade serão os lemas de epoca que começa.

A proposito, o orador passou em revista as concepções falsas que têm vogue acerca de organização futura da vida economica, citando as opiniões de Weber, a tal respeito.

A mais segura das previsões que podem fazer-se acerca do capitalismo é a de que elle tem de sofrer, no futuro, importantes modificações, internas e externas, resultantes do que se passou no seu periodo auto e do que se tem passado, após a Grande Guerra.

Referiu-se ás numerosas e interessantes causas dessa transformação, relacionando-as com diversos aspectos da vida social.

Determinou as relações existentes entre o capitalismo e população, afirmando que o ritmo do capitalismo tem necessariamente de moderar-se, desde que a população deixe de aumentar, isto na hipotesis de que o capitalismo continue a ser monopolio da raça branca; mas tudo leva a crer que a situação mudará.

Referindo-se especialmente a Portugal, o orador afirmou que carecemos de adaptar-nos ás condições novas da vida economica; felizmente, a diversidade dos recursos que o país possui permite achar no seu proprio fundo o maior parte dos elementos de prosperidade. Basta que regresses e se reconcilie com o modo de ser economico do seu passado, atravessando com animo, com bom senso, e com patriotismo os tempos turvos em que vivemos.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

**A «SEMANA DA TUBERCULOSE»**

## «O DIA DA VIAÇÃO»

deve ter dado  
boa receita á A. N. T.

Proseguiu hoje a «Semana da Tuberculose» com o «Dia da Viação», tendo numerosos carros particulares feito serviço de praça a favor da A. N. T. Também deram a sua adesão, bastantes taxis.

Entre outros donativos a Assistencia recebeu mais os seguintes: D. Alice Guedes Heredia, 500\$00; Companhia Shell, 500\$00; Turf Club, 50\$00; Club Tauromaquico, 50\$00; Companhia da Cerveja «Estrela», 10\$00; do sr. Cardeal Patriarca, 100\$00; D. Adriana Vaz Prieto, 200\$00; D. Delina Petite Rebelo, 500\$00; Serração de Madalena de Antonio F. da Cruz, 1.000 quilos de lenha, no valor de 135\$00.

Na A. N. T. recebeu-se a communicação de que em Castelo Branco tem decorrido com grande entusiasmo a «Semana», apesar do mau tempo, obtendo-se até a data a seguinte receita: «Dia da Viação», 1.210\$00; venda do emblema, 3.762\$85 e venda da flores na romaria de Nossa Senhora de Merceles, 86\$00.

As lampadas electricas que illuminam, nos pontos centrais da cidade as cruces da A. N. T. foram fornecidas gratuitamente pela Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica (Lumiar).

**Sessão de homenagem á memoria do professor Rasteiro**

No anfiteatro do Instituto de Agronomia, realizou-se esta tarde uma sessão de homenagem á memoria do antigo professor e director daquelle estabelecimento sr. Joaquim Rasteiro, assistindo o sub-secretario da Agricultura, os antigos ministros sr. tenente-coronel Linhares de Lima e dr. Nunes Mexia, outras entidades, professores e alunos do Instituto e muitas outras pessoas.

Usaram da palavra os srs. professor Mario de Azevedo Gomes e Manuel Sousa da Camara, tendo feito o primeiro o elogio historico do extinto, cujas qualidades de mestre destacou em termos calorosos.

O sr. dr. Azevedo Gomes lembrou que ao perfazem hoje precisamente dois annos sobre a morte do que foi um professor illustre e um animador entusiastico da nossa vida agricola.

**José Santa (Camarão)**  
foi derrotado num combate de «Box», por um português

O «boxeur» português José Santa (Camarão) sofreu uma nova derrota e desta vez por «K-O», e infligida por outro lutador português.

A nova estrela portuguesa, que conseguiu bater Camarão, chama-se Romão e promete ser dentro em pouco um lutador de grande classe e um valor mundial.

A forma porque Romão conseguiu vencer são fulminantemente o Camarão, explica-se no teatro Variedades, onde se representa a engraçadissima comedia musicada «O ganha-pão», com Estevão Amarante e Hortense Luz, que fazem rir o espectador, desde que levanta o pano.

**F. RODRIGUES LTD.**  
Alfaiates e camiseiros  
Av. Republica, 91

**ALHAMBRA**  
Cabaret-Dancing-Restaurant  
Parque Mayer  
Aberto toda a noite Entrada livre

HOJE — A's 21 horas  
CINE E VARIEDADES  
Grandiosa entrada de instrumental e escultural  
Bolinha espanhola  
«Pilar de la Peña»

**Aurorita Còbos**  
Grande exito Odeon

**José Mojica**  
Hoje Odeon

**RISO** **ALBEGRIA**

Reparai nos quatro cantinhos deste annuncio 1... e logo admirareis que estes predicados só se encontram na revista do APOLO

## A FESTA BRAVA

**SAOUE** **BELZA**

**No Capitolio** — Estreia-se hoje a notavel estreia de baile **LOLITA ASTOLFI**

Acompanhada á guitarra por Reglita Astolfi e C. Verdeal  
O maior exito da epoca — Luxuosa apresentação

**No «Ecran»** Uma rapariga e um milhão  
Atenção — Os preços não foram aumentados — Atenção